

Projeto Pedagógico

2019/2020



1. Razões do Projecto

A Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social (EP-ASAS), com sede na Rua de Santo António à Estrela, 35, em Lisboa, funciona desde 1991 e ministra, presentemente, os cursos de Técnico de Apoio à Infância e Técnico de Turismo cursos que conferem o 12.º de escolaridade e uma qualificação de nível 4 de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações.

A EDUCAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA constituem três linhas enquadradoras dos projetos pedagógicos que estão em desenvolvimento entre os anos letivos 2014/2020, sendo tratada, em cada um desses anos, uma temática específica de acordo com as orientações da Comunidade a global e a nível local. Para o presente ano letivo de 2019/2020, com o tema do projeto pedagógico – **EM MISSÃO NUM MUNDO EM CONSTRUÇÃO** – pretende-se dar rosto ao tema proposto pela ONU para 2020 – Ano Internacional da Fitossanidade e, a nível mais local – Bicentenário do Constitucionalismo – , incentivar os jovens a uma maior participação, na vida da polis.

Em Portugal, a Lei n.º 11/87, de 7 de Abril, Lei de Bases do Ambiente, em especial no artigo 15º sobre a flora, preconizava já, então, a adopção de “medidas que visem a salvaguarda e valorização das formações vegetais espontâneas ou subespontâneas, do património florestal e dos espaços verdes e periurbanos (...) São proibidos os processos que impeçam o desenvolvimento normal ou a recuperação da flora e da vegetação espontânea que apresentem interesses científicos, económicos ou paisagísticos, designadamente da flora silvestre, que é essencial para a manutenção da fertilidade do espaço rural e do equilíbrio biológico das paisagens e à diversidade dos recursos genéticos (...) As espécies vegetais ameaçadas de extinção ou os exemplares botânicos isolados ou em grupo que, pelo seu potencial genético, porte, idade, raridade ou outra razão, o exijam serão objecto de protecção, a regulamentar em legislação especial (...) [proibindo] a importação ou introdução de exemplares exóticos, serão objecto da legislação adequada”.

A Assembleia Geral das Nações Unidas, entre os seus 17 Objectivos, para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), a serem atingidos até 2030, preconiza uma educação ambiental, como

ferramenta fundamental para consciencializar todos os cidadãos e, neste caso em especial, os jovens estudantes, para as questões ambientais, sendo desejável que os mesmos intervenham na elaboração de leis adequadas à protecção ambiental. E destes objectivos, se bem que o ambiente seja transversal a quase todos eles, destaca-se o décimo quinto: “Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade”.

De acordo com a intenção dos promotores do tema, o “Ano Internacional da Fitossanidade” é uma iniciativa chave para destacar a importância da saúde vegetal para melhorar a segurança alimentar, proteger o meio ambiente e a biodiversidade, e impulsionar o desenvolvimento económico” [combatendo e reduzindo] o crescente impacto das pragas de plantas [e desencadeando] uma maior colaboração global para apoiar as políticas de saúde das plantas em todos os níveis, o que contribuirá significativamente para a Agenda de Desenvolvimento Sustentável”.

O Bicentenário do Constitucionalismo em Portugal, cuja celebração terá início em 2020, é uma grande ocasião que nos conduzirá, a realizar, nos anos mais próximos, um conjunto de actividades que celebrarão essa relevantíssima transformação na sociedade portuguesa e que teve uma grande influência também na Europa. Duzentos anos depois, este reviver da nossa História, deverá constituir um desafio às escolas no incentivar e consciencializar os estudantes, ao conhecimento das raízes da luta pelo constitucionalismo e à participação ativa na vida pública e política, com destaque para as leis fundamentais que nos regem. Neste sentido, o tema genérico do constitucionalismo servirá de base para o foco, concretizado em alguns dos Projetos concretos e também na abordagem letiva do dia-a-dia, nos temas da participação nos debates públicos de interesse social, dos deveres e direitos de cidadania, e das implicações práticas da diversidade cultural, económica e social à luz dos princípios da tolerância e do respeito.

Tendo em conta o documento “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, que estabelece a matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento de um currículo, este tema poderá contribuir para: a compreensão e consciencialização do valor da Liberdade definida ali como um valor para “manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum”; a operacionalização do Princípio da Sustentabilidade

segundo o qual “a escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana”; e ainda dotar os alunos de competências na área **do Bem-estar, saúde e ambiente** onde é previsto “manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável”.

Por fim, as questões seguintes podem ajudar a operacionalizar, no âmbito do Projeto Pedagógico, algumas das preocupações anteriormente referidas:

- Enquanto escola, quais serão os compromissos de todos nós para com os desafios colocados a nível global com as questões do ambiente?
- Que projectos de turma ou interturmas podemos desenvolver para melhor promover uma cultura de respeito e interesse pelo ambiente, nomeadamente com a protecção e saúde das plantas?
- Que acções promover para melhorar atitudes e comportamentos, tendentes ao respeito pelos direitos humanos, e à promoção da igualdade, da democracia e da justiça social entre os diferentes atores educativos?

As iniciativas e projetos concretos mencionados neste Projeto Pedagógico visam dar resposta a estas questões.

2. Destinatários do Projecto

O Projeto Pedagógico tem como destinatários primários os Alunos dos cursos profissionais de nível IV, de Técnico de Apoio à Infância (3 turmas), Técnico de Turismo (2 turmas), cuja média de idades é de 17,34, perfazendo um total de 133 alunos matriculados em 2019-2020, repartidos por turmas maioritariamente constituídas raparigas, (com apenas 24 rapazes). Como destinatários secundários, mas não menos relevantes, o Projeto pedagógico tem os demais participantes da comunidade educativa mais alargada: professores, pessoal não docente, pais, encarregados de educação e parceiros institucionais/empresariais (ver elenco de parceiros de Formação em Contexto de Trabalho e Membros do Conselho Consultivo e outros pontuais).

3. Objectivos

Os objectivos e metas que, implícita ou explicitamente, estão no horizonte das preocupações e intenções da Escola, para este ano lectivo são os seguintes:

- Desenvolver na comunidade educativa uma maior sensibilização para a importância de desenvolver uma cultura de respeito e protecção ambiental, de acordo com o ODS nº 15, e de traduzir essa sensibilização em procedimentos do dia-a-dia destinados a preservar os recursos naturais e a reduzir a poluição e outros efeitos negativos no ambiente;;
- Cumprir o ODS nº 4 relativo ao desenvolvimento de uma educação de qualidade, nomeadamente por uma maior sensibilização nas questões dos direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura da não-violência, cidadania global, valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável, tal como preconizado pela ONU;
- Desenvolver a consciência dos princípios civilizacionais plasmados na Constituição da República e dos direitos e deveres de cidadania, em todas as vertentes da vida;
- Promoção da conclusão dos cursos em tempo previsto pela maior parte dos alunos finalistas e o término do ano lectivo dos demais anos com os respectivos módulos realizados e horas em falta repostas;

- Educação para a inclusão de todos os alunos, independentemente da diferença cultural, étnica ou do nível pessoal de capacidades ou necessidades específicas nos processos de aprendizagem;
- Desenvolvimento de apoios diferenciados segundo as especificidades dos alunos, nomeadamente medidas para a inclusão (ver medidas a aplicar e atas do Conselho Pedagógico para aprovação dessas medidas e ainda Planos de Recuperação)
- Definição, explicação e incentivo da consciência e adoção das normas funcionais e comportamentais com maior exigência no cumprimento das mesmas (ver Carta de Normas, Regulamento Interno e outros documentos pontuais);
- Redução da ocorrência de processos disciplinares e outras medidas quer em quantidade, quer em gravidade (ver documentos da Comissão de Saúde Disciplina e Ética);
- Aplicação, com firmeza e humanidade, das medidas necessárias à correcção das infracções às normas estabelecidas (ver modelos de advertências previstos).

4. Projectos / Ações

Serão desenvolvidos, para além da actividade lectiva, em sala, diversos projectos/acções em que as problemáticas do ambiente e da cidadania estarão de forma específica ou transversalmente incluídas.

Projectos / Acções - As actividades lectivas e extralectivas por disciplina como constam nas respectivas planificações (anexos) e a calendarização consta no Plano Escolar para 2019-2020).

PAP, Estágios, reuniões várias, constantes no Plano Escolar (ver documentos afins)

Projectos de Turma ou interturmas – Os Projectos de Turma ou de conjunto de turmas e outras acções menos formais a desenvolver visam os objectivos seguintes:

- Familiarizar os alunos, logo a partir do primeiro ano, com as noções de observação, concepção, execução e avaliação de projectos partindo, gradualmente, de um nível incipiente para uma maior complexidade;

- Favorecer a interacção dos alunos com o público-alvo, em realidades sociais diversificadas que lhes são acessíveis, ao longo do ano, quer nos espaços físicos da escola, quer, eventualmente, noutros locais segundo o tipo de projectos/acções;
- Facilitar a inserção individual dos alunos em contexto de estágio curricular, quer em termos de relação horizontal/vertical, quer em termos de acção;
- Preparar, remotamente, os alunos para a coordenação de projectos comunitários, decorrentes da situação profissional, após o curso.

Para melhor consolidar as intencionalidades do Projeto Pedagógico desenvolver-se-ão, pois, diversos projetos / ações cujas problemáticas estão, específica ou transversalmente, incluídas:

Integração Específica dos alunos no início do ano lectivo (na Instituição patrocinadora, na Escola, no curso e no ano escolar, com toda a comunidade envolvente) ver programa e planificações.

Visitas de Estudo (ver regulamento, planeamentos e relatórios).

Peregrinação a Fátima, no âmbito das Escolas católicas, com os alunos que, livremente, se inscreverem.

Celebração da Festa de Natal da comunidade escolar (20/12): com esta celebração pretende-se perceber a razão de ser, em termos antropológicos, da celebração de alguns momentos fortes que ritmam as actividades e emoções do Homem ao longo do ano; conhecer vários ritos, segundo as culturas, na celebração do Natal; pretende-se, ainda tal como na festa da Páscoa, dotar os alunos com aprendizagens capazes de, futuramente, organizarem a celebração de festas que tenham um lugar de permanente relevo nas Instituições enquadradoras de estágios curriculares e, posteriormente, na vida profissional.

Celebração da Festa do Fundador (13 de Março): este Projeto tem o duplo propósito de, por um lado, complementar a preparação dos Alunos na área do seu curso e, por outro lado, de evocar a vida e obra do Monsenhor Alves Brás como exemplo de cidadania e de iniciativa social. Os Alunos do Curso de Técnico de Turismo poderão com este projeto completar a sua preparação em matéria de organização de celebrações de homenagem para as mais diversas personalidades. Os Alunos do Curso de Técnico de Apoio à Infância terão, por seu turno, a possibilidade de observar, na obra do

Fundador, a concretização prática das respostas sociais para a infância. Em concreto, a celebração da festa do Fundador envolverá: visitas de estudo a espaços significativos relacionados com a vida e obra de Monsenhor Alves Brás; atividades de acolhimento/informação aos participantes; atividades de representação e ou animação sobre o mesmo tema. Caso haja apoio para a deslocação, procurar-se-á visitar, em Casegas, o museu Monsenhor Alves Brás.

Semana Interdisciplinar de 17 a 21 de fevereiro (ver planificação): Trata-se da criação de um espaço físico e temporal com actividades didácticas de várias disciplinas, preparadas ao longo de alguns meses, onde os alunos do primeiro ao terceiro ano interagem na construção de objectos e aprendizagens várias que, ao longo de uma semana, convertem em actividades práticas com envolvimento da comunidade extra-espço escolar. A Semana Interdisciplinar tem o propósito de esbater fronteiras rígidas e incomunicáveis entre disciplinas e docentes buscando que agilizam a superar a distância entre a escola e a sociedade.

Celebração da festa da Páscoa da comunidade escolar (03 de Abril): esta celebração, tal como a do Natal, pretende dar a conhecer vários ritos, segundo as culturas, na celebração da Páscoa, bem como preparar os alunos para, futuramente, organizarem a celebração de festas ou eventos que tenham um lugar de permanente relevo nas Instituições/empresas enquadradoras de estágios curriculares e, posteriormente, na vida profissional.

“Mentoria entre pares”: iniciativa que tem por objectivo facilitar e encorajar a integração dos alunos do 1.º ano, na comunidade escolar e no curso, promovendo um apoio funcional e emocional, a nível horizontal, dos colegas já mais experientes do 2º e 3º ano. (ver planeamento).

Na primeira semana de aulas serão pedidos voluntários (alunos de 2º e 3º ano), que se responsabilizem por serem mentores dos alunos do 1º ano. Ainda nessa primeira semana será realizada uma reunião com os alunos voluntários, onde lhes serão explicados os objectivos do projecto e as funções de um mentor.

No dia 18 de Setembro (parte da manhã), reúnem-se os alunos do 2º e 3º ano para se apresentar o projecto e saber quais os alunos que se voluntariam para a mentoria; na parte da tarde, estes reúnem com alunos do 1º ano para se proceder às apresentações.

“Viagem a Madrid”: tendo, para os alunos do curso de Técnico de Apoio à Infância, o objectivo de lhes dar a conhecer outra realidade ao nível da educação de infância, de lhes proporcionar aprendizagens fora da sala de aula e, ao mesmo tempo, de lhes mostrar a relação entre o conhecimento académico e o mundo real. Já quanto aos alunos do curso de Técnico de Turismo, para além de lhes proporcionar aprendizagens fora da sala de aula e de lhes mostrar a relação entre o conhecimento académico e o mundo real, o objectivo é a prática da língua espanhola, a descoberta de uma cultura que apresenta diferenças em relação à cultura portuguesa, assim como a exploração de um novo destino turístico.

Na primeira semana de aulas será agendada reunião com os encarregados de educação, explicando-se os objectivos, custos e documentos necessários para a viagem, prevista para os dias 4 a 6 de Março, na semana anterior ao início dos estágios, onde já estarão concluídas as aulas em sala par 3º ano.

No primeiro dia os alunos do curso de técnico de apoio à infância irão visitar o jardim-de-infância da Obra de Santa Zita (OSZ), em Madrid, levando algum material construído ao longo do ano de acordo com as características do grupo, características estas que se irão conhecendo através de contactos sistemáticos para esse efeito, no segundo dia estes alunos participarão no roteiro turístico organizado pelos alunos de TT. Os alunos do curso de técnico de turismo organizam, no primeiro dia, um roteiro turístico de 1 dia para, no segundo dia, serem os guias dos alunos do TAI, pelos pontos principais da cidade.

“Um dia diferente”: tendo como objectivo proporcionar aos alunos aprendizagens fora da sala de aula e, ainda, de lhes mostrar a relação entre o conhecimento académico e o mundo real, traduz-se em passar um dia no Jardim de Infância “O Botãozinho”, situado em Carcavelos, e num intercâmbio de experiências com uma escola que ministra cursos de nível secundário. Neste caso, a experiência, decorrerá no mês de Outubro e é destinada aos alunos de 1º ano divididos em pares de 2 alunos em cada uma das 15 salas da Instituição. De seguida, os mesmos alunos, acompanhados pelos docentes, farão um almoço partilhado na praia de Carcavelos e uma partilha sobre as experiências que decorreram durante a manhã. Já os alunos do curso de turismo, de 3º ano, acolherão, na escola uma turma congénere de uma escola de Coruche, com os quais partilharão saberes e experiências e, posteriormente, serão recebidos também em Coruche com um programa

organizado pela referida escola. Esta actividade decorrerá no mês de Novembro em dias a combinar.

“A empresa – Junior Achievement – JA Portugal”: cujo objectivo é levar os alunos a criar e gerir uma mini-empresa, ao longo de um ano lectivo e em contexto sala de aula, preparando-os para terem sucesso numa economia global, através de experiências transformadoras com base em três pilares fundamentais: cidadania e literacia financeira, educação para o empreendedorismo e competências para a empregabilidade.

Uma vez constituída a equipa/mini-empresa, os alunos contam com o apoio do professor e de um voluntário para que, num trabalho em equipa, consigam atingir os objetivos que o programa propõe.

“Parlamento dos Jovens”: uma iniciativa da Comissão Parlamentar de Educação e Igualdade da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário e que tem como objectivo: educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política; promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões; incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente (para este ano lectivo de 2019/2020 o tema proposto pela Comissão Parlamentar de Educação e Igualdade é “Violência Doméstica e no Namoro: como garantir o respeito e a igualdade?”); proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais; estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa de ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria.

“Actividades de Desenvolvimento Pessoal”: tendo como objectivo a promoção de competências pessoais que permitam desenvolver uma maior autoconsciência, um maior reconhecimento e gestão emocional.

Em termos práticos, a escola destina uma sala: – Sala do silêncio – sempre disponível, com ambiente tranquilo, em que os alunos são convidados a pensar, escrever, meditar, rezar, relaxar. A sala também será utilizada quando, porventura, os alunos saem da sala com formulário de ocorrência e uma sala – Sala dos desafios – utilizada nos horas de tutoria, onde os alunos serão convidados a realizar desafios/dinâmicas de grupo que promovam competências sociais. Organizar-

se-á ainda, a exemplo de outros anos, os “Abraços grátis” a decorrerem na baixa de Lisboa com participação de todas as turmas, nos dias 14 e 15 de Outubro.

“Workshops temáticos”: proporcionando aos alunos o contacto com profissionais da área técnica, potenciando, deste modo, aprendizagens fora do contexto habitual de sala de aula.

Para o curso de TAI terá lugar um workshop sobre projecto e um workshop sobre trabalhar em salas heterogéneas. Para o curso de turismo, ver-se-á a possibilidade de contactar com alguns técnicos da área que possam desenvolver apresentações práticas.

“Festa da Família”: tendo como propósito facilitar o estabelecimento de relações estreitas entre a família e a escola, bem como incutir nas famílias a necessidade do acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.

Trata-se de convidar todos os alunos e respectivas famílias para um fim de tarde de convívio, a decorrer no dia 18 de Abril de 2020, no qual terá lugar um vídeo com alguns dos momentos do ano lectivo, bem como propostos alguns jogos que permitam uma interacção entre todos os presentes.

“Partilha de saberes”: cuja finalidade é fomentar a responsabilidade, a partilha de saberes e a interacção positiva entre pares, traduzida na possibilidade dos alunos mais velhos serem convidados a “dar aulas” sobre determinadas temáticas aos alunos do 1.º ano.

“Ponte para o mundo profissional...”: tendo como objectivo proporcionar contacto com profissionais da área técnica, potenciando aprendizagens fora do contexto habitual de sala de aula.

Aulas de Apoio a Português: cujo objectivo é dotar os alunos de ferramentas que melhorem o respectivo desempenho na língua portuguesa a nível da leitura, da escrita e da expressão oral, bem como promover melhores resultados ao nível dos exames nacionais. As aulas serão de cariz voluntário e decorrerão às quartas-feiras, das 13h30 às 14h30, sendo previsto que os alunos se inscrevam, livremente, na vertente que considerem corresponder às suas necessidades.

É proporcionando aos alunos diferentes experiências de aprendizagem que se cumprem os pressupostos enunciados e, sendo assim, se reforçam as boas práticas educativas desenvolvidas na EPASAS.

5. Avaliação dos Alunos

5.1. Formativa: esta tem o propósito de avaliar continuamente o processo de aprendizagem, comportamento escolar e desempenho geral dos alunos, redesenhando, eventualmente, o *modus operandi* do decurso das aulas, com base nas evidências e nos feedbacks detetados. Considera-se importante verificar a consonância entre as avaliações intermédias, no decurso de cada módulo, e periódicas, no desempenho dos alunos com os objetivos e metas que antes estipulámos e, ao mesmo tempo, mostrar a transparência e máximo de objetividade, no processo final de avaliação, a cada aluno. Além do mais, pretende-se que os alunos aumentem a motivação e colaborem na orientação, para estudar, e venham ainda a aumentar, atempadamente, as suas competências para obterem depois uma boa avaliação final. Em termos formais, os alunos realizam fichas, trabalhos individuais e/ou de grupo, escritos e orais, segundo negociado entre professores e alunos, de forma inclusiva e orientadora. (Ver atas dos Conselhos de turma e pautas de avaliação).

5.2. Avaliação Sumativa: ao fim de cada módulo, cada professor, na sua disciplina, procede à aplicação dos instrumentos que entende que melhor se aplicam às características dos conteúdos do mesmo módulo, bem como ao ritmo de aprendizagem da turma, obtendo assim um balanço quantitativo, por aluno, ao fim de cada módulo. Os docentes devem, nos 15 dias após a conclusão do módulo, entregar e divulgar a nota final da turma. Se algum aluno, não atingiu nota positiva, o professor negocea com ele uma nova avaliação, a decorrer, no espaço de 15 dias, após a publicação da nota. E porque a avaliação sumativa é muito susceptível de subjectividade, é sempre aconselhado aos docentes, que invistam na avaliação formativa, quando ainda é possível inverter a tendência de um potencial insucesso. (ver pautas de avaliação modular)

5.3. Avaliação interna da EP-ASAS: a escola considera esta avaliação, em diferentes níveis de intervenção e responsabilidade, imprescindível, tanto para os membros da Direcção Executiva e Pedagógica como para docentes e todos os demais intervenientes, no processo educativo, a fim de poder obter informações mais confiáveis para enfrentar os problemas da escola e adoptar as estratégias apropriadas para sua resolução. Assim, com alguma periodicidade, procura-se implementá-la, umas vezes mais formal e outras vezes mais informal. (ver os processos).

6. Avaliação do Projeto Pedagógico

A meio do ano letivo, o Conselho Consultivo é chamado a pronunciar-se sobre o Planeamento e outras iniciativas previstas no Projeto Pedagógico e respetiva viabilidade, em relação ao ano em curso e também em ordem ao planeamento do ano seguinte (ver convocatórias e atas destas reuniões).

No final do ano letivo, os tutores, os professores, os técnicos envolvidos nos diferentes projetos e os alunos, realizarão avaliações qualitativas da eficácia das ações desenvolvidas e do impacto que tiveram na formação profissional e pessoal, bem como na consciencialização da comunidade educativa, para a importância da construção de uma identidade pessoal, escolar e social, integrada pelas diferentes culturas e grupos mais alargados, como por exemplo, as empresas enquadradoras de estágio curricular.

O Conselho Pedagógico fará uma síntese avaliativa final da consecução do Projecto Pedagógico, síntese esta, que deverá servir de ponto de partida **“Que ações pode a escola desenvolver para melhor formar os alunos nas questões do ambiente e da cidadania?”** para a programação do ano seguinte.

<http://agriculturaemar.com/onu-proclama-2020-como-ano-internacional-da-fitossanidade/> //(consultado em 02-10-2019).

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho